

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO n°

, de 2015

(DO SR. IVAN VALENTE)

Requerimento de Informação ao Ministro da Justiça, Exmo. Sr. José Eduardo Cardozo, sobre a demarcação de terras indígenas da aldeia **Tekoa Itakupe**, no Jaraguá, São Paulo.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta a Mesa, seja solicitada ao Sr. Ministro da Justiça, considerando a política de demarcação e homologação de terras indígenas, as seguintes informações:

1) Existe um cronograma, por parte do Ministério da Justiça, das demarcações de territórios indígenas no Brasil ?

2) O território indígena da aldeia Tekoa Itakupe, em São Paulo, foi reconhecida como área indígena em estudo antropológico realizado pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Considerando os prazos estabelecidos no Decreto 1.775/96, existe alguma previsão para o decreto demarcatório da referida área por parte do Ministério da Justiça ?

3) Houve alguma manifestação da assessoria técnica do Ministério da Justiça sobre o território Guarani de Tekoa Itakupe ? Se sim, qual foi o posicionamento da referida assessoria sobre o processo demarcatório?

JUSTIFICATIVA

Uma das duas únicas comunidades indígenas na cidade de São Paulo corre o risco iminente de sofrer um grande ataque aos seus direitos. A aldeia Sol Nascente, chamada pelos indígenas Guarani de Tekoa Itakupe, pode passar por

reintegração de posse e ser despejada. A Justiça Federal ordenou o cumprimento imediato da decisão do Tribunal Regional Federal (TRF), que determinou a reintegração de posse da área situada na Terra Indígena Jaraguá.

A reintegração de posse da terra guarani Teko Itakupe, no Jaraguá, zona oeste da cidade, deve ocorrer entre os próximos dias 25 e 29, como informou a Polícia Militar às lideranças indígenas, em reunião realizada em São Paulo. Apesar de o terreno, de 72 hectares, já ter sido reconhecido como área tradicional pela Fundação Nacional do Índio (Funai), a reintegração foi autorizada pela Justiça Federal em 26 de março.

Atualmente existem três aldeias da etnia Guarani Mbya no bairro do Jaraguá. São elas Tekoa Ytu, Tekoa Pyau e Tekoa Itakupe, com mais de 2000 indígenas guaranis. Apenas uma delas, Ytu, foi demarcada até hoje, com 1,7 hectare: trata-se da menor área demarcada em todo o país.

A aldeia Tekoa Itakupe está dentro da área reconhecida pela Fundação Nacional do Índio (Funai), que aguarda portaria declaratória do Ministério da Justiça para concluir o processo de demarcação. Enquanto aguardam a conclusão da demarcação de suas terras, os cerca de 600 indígenas Guarani do Jaraguá vivem em um espaço de 1,7 hectares. A falta de espaço é causadora de inúmeros problemas sociais, culturais e de saúde para a comunidade. A área total a ser demarcada é de 523 hectares, segundo o relatório da Funai favorável à criação da reserva indígena.

Em uma petição que circula pela internet, os indígenas afirmam: “estamos em luta há muito tempo e hoje muitas pessoas não-indígenas sabem que vivemos em mais de 600 pessoas na menor área indígena do Brasil, e que não temos para onde ir. A aldeia Itakupé é nossa, já foi reconhecida pela FUNAI como terra tradicional, e é o único lugar que temos para plantar, e o único resto de mata que os brancos não destruíram ainda. Já temos muito milho, batata-doce, amendoim e várias outras plantas que Nhanderu deixou para que a gente cuidasse.”

Por esses motivos, faz-se necessária à obtenção das informações ora requeridas, que possibilitem subsidiar os encaminhamentos apropriados.

Sala das Sessões, em 07 de Maio de 2015.

Ivan Valente
Deputado Federal - PSOL/SP